



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
14º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO  
(RI de Linha MA e SC / 1772)  
REGIMENTO GUARARAPES**



**ANEXO A (DIRETRIZ DE COMANDO) AO PLANO DE GESTÃO DO 14º BI MTZ**

**2023 – 2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
14º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO  
(RI de Linha MA e SC / 1772)  
REGIMENTO GUARARAPES**

**DIRETRIZ DE COMANDO BIÊNIO NR 1  
14º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO – 2023/2024**

**1. FINALIDADES**

- Expedir as Diretrizes de Comando do Comandante do 14º Batalhão de Infantaria Motorizado (14º BI Mtz), sem alterar as prescrições regulamentares e as orientações dos escalões superiores.
- Transmitir aos subordinados os principais aspectos a serem seguidos durante os 02 (dois) anos de meu comando.

**2. OBJETIVO**

- Apresentar a intenção do Comandante do 14º BI Mtz e as suas prioridades de comando.


**3. MISSÃO DA UNIDADE**

- A fim de cooperar com o Comando da 10ª Bda Inf Mtz, o 14º BI Mtz deverá estar preparado e, em permanente estado de prontidão, para ser empregado, prioritariamente, em parte do Saliente Nordeste, ou em qualquer parte do território nacional, em operações terrestres de Defesa da Pátria, de Defesa Territorial, nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem, nas Ações Subsidiárias e em Forças Internacionais de Paz.

**4. IDEIAS-FORÇA QUE NORTEIAM AS ATIVIDADES DA UNIDADE**

- a. Operacionalidade e Prontidão.
- b. Instrução.
- c. Objetividade, Simplicidade e Segurança (Princípios de Guerra).
- d. Liderança.
- e. Legalidade, Integridade e Probidade.
- f. Comando e Controle.



- 
- g. Disciplina.
  - h. Justiça.
  - i. Camaradagem e Empatia.
  - j. Responsabilidade, Comprometimento e Profissionalismo.
  - k. Lealdade.
  - l. Moral da Tropa.
  - m. Hierarquia e Disciplina.
  - n. Espírito de Corpo.
  - o. Patriotismo.
  - p. Civismo.
  - q. Proteção ao Meio Ambiente.
  - r. Ética.
  - s. Foco.
  - t. Respeito à Dignidade Humana.
  - u. Coragem.
  - v. Dever.
  - x. Disciplina Intelectual.

## 5. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

a. A Diretriz de Comando tem por objetivo apresentar a intenção deste Comandante de forma ampla, visando orientar os integrantes do Batalhão (Btl) na condução das atividades de preparo, emprego, administrativas e da rotina da Unidade.

b. Esta Diretriz aborda alguns pontos julgados importantes para manter a excelência do trabalho alcançado pelo Batalhão durante as gestões anteriores e para aperfeiçoar a dinâmica operacional e administrativa, buscando alcançar a máxima eficiência em todas as situações.

c. Importante salientar que, caso a presente diretriz deixe de contemplar ordens específicas, serão mantidas as determinações anteriores, até que se compreenda perfeitamente a sistemática da rotina diária, para somente depois disso, sejam efetuadas as mudanças necessárias, fruto do estudo do Estado-Maior e da decisão do Comandante.

e. O **Comandante** em todos os níveis, deve estimular seu subordinado a se auto aperfeiçoar. Ele usa as ferramentas do dia a dia como a instrução, a manutenção, o exercício da iniciativa, o relacionamento interpessoal, a preocupação sadia e desinteressada com o chefe, com o par e com subordinado e o cumprimento irrestrito das normas – como instrumentos para aperfeiçoar seus subordinados e os processos na OM. Tem o dever de corrigir e orientar seus subordinados.

f. A cordialidade, a empatia, a fé na missão de ser “Soldado” e o exemplo têm que ser praticados diariamente.

g. A **Ação de Comando** deve ser permanente para que não se comprometa o trabalho da equipe, além disso, sendo exercida diariamente, aperfeiçoará a sistemática da tomada de decisão e facilitará o cumprimento das missões.

## 6. OBJETIVOS DO COMANDO

a. Fortalecer e consolidar a imagem do Batalhão perante a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada e ao Exército Brasileiro.

b. Ser referência como a “Mão Amiga” no município de Jaboatão dos Guararapes – PE.

c. Constituir-se a tropa de referência, nos campos operacional e administrativo, no âmbito da 10ª Bda Inf Mtz e, por conseguinte, da 7ª Divisão de Exército e do Comando Militar do Nordeste.

d. Cumprir com excelência todas as missões individuais, de fração e da OM.

e. Priorizar o Emprego Operacional e o Preparo do Btl em Operações Militares.

f. Manter e aperfeiçoar a Motivação, o Espírito de Corpo e os Valores Militares de todos os integrantes do Btl.

g. Manter e desenvolver o bom relacionamento com a sociedade local.

h. Apoiar e desenvolver parcerias com outros órgãos públicos da esfera federal, estadual e municipal e órgãos privados, a fim de promover o bem-estar dos públicos interno e externo.

i. Priorizar o bem-estar da família militar e o bom ambiente de trabalho.

## 7. INTENÇÃO DO COMANDO

a. Intensificar as Capacidades Operativas (CO) da Grande Unidade, estando apto a conduzir operações militares no amplo espectro (Op Of, Op Def, OCCA), e de quaisquer naturezas (Op Singulares, Op Conjuntas, Op Combinadas e Op Interagências), na sua Área de Responsabilidade (ARP). Para isso:

- Desenvolver lições aprendidas e melhores práticas.

- Melhorar o programa de Adestramento Individual, de frações e da OM.

- Capacitar e buscar completar o efetivo do pessoal.

- Substituir materiais obsoletos por materiais de emprego militar (MEM) modernos, realizando gestões com o escalão superior para atingir essa meta.

- Melhorar as instalações da unidade, de forma a permitir ao público interno melhores condições de trabalho.

- Melhorar as instalações da Vila Militar, a fim de proporcionar bem-estar e lazer à Família Militar.

b. Desenvolver e difundir por meio da Comunicação Social as atividades do Batalhão na condução de Operações Militares, em atividades de apoio à Defesa Civil, festividades entre outros, contribuindo com a imagem da força e da unidade.

c. Valorizar e incrementar o bem-estar da Família Militar.

## 8. DECÁLOGO DO COMANDO

### a. Pratique a máxima do Soldado

1) Espírito de Cumprimento de Missão.

2) Espírito de Combate – evidenciar o nosso Espírito de Corpo, a Coragem, a Abnegação, a Força e a Honra.

3) Espírito de Otimismo, Confiança e de Satisfação com a Profissão – é necessário trabalhar feliz e divertir com o trabalho (otimismo e alegria).

### b. Confie, preserve e priorize a Cadeia de Comando e a Hierarquia e a Disciplina

1) Fortaleça e preserve a Liderança dos Chefes em todos os níveis.

2) Como Subordinado, seja Exemplo de Lealdade, como Superior seja Exemplo de Ética, de Justiça e de Profissionalismo.

3) Respeite e valorize seus Subordinados, particularmente os Cb / Sd.

### c. Demonstre Disciplina Intelectual e esteja em franca sintonia com as ordens e diretrizes emanadas pelo Escalão Superior

- Assessor e opine durante o processo decisório. Após a decisão, cumpra a missão da melhor forma possível e valorize a cadeia de comando e da participação do Adjunto de Comando.

### d. Tenha Ação de Comando, independentemente de seu posto/graduação

1) Esteja presente em todas as atividades de sua Fração e de sua Tropa (PRESENÇA).

2) Oriente os mais modernos (ORIENTAÇÃO).

3) Fiscalize o cumprimento das ordens e atividades (FISCALIZAÇÃO).

4) Não permita atitudes que não coadunam com a postura militar (apelidos, castigos físicos, trotes).

5) Busque cumprir aquilo que foi planejado. Situação de conduta só deve ser realizada após determinação do Escalão Superior.



e. **Pratique diariamente os Valores Cívico - Militares**

- 1) **Patriotismo.**
- 2) **Dever** (Espírito de Cumprimento de Missão).
- 3) **Lealdade** (Disciplina).
- 4) **Integridade** (Ética e Caráter).
- 5) **Sacrifício** (Abnegação).
- 6) **Coragem.**
- 7) **Honra.**
- 8) **Justiça.**
- 9) **Probidade.**
- 10) **Responsabilidade.**

f. **Desenvolva o Espírito de Corpo de sua Fração**

1) Demonstre conduta e valores militares como a Coesão, a Camaradagem, a Disciplina, a Moral Elevado e a Eficiência Operacional de sua Tropa (o GC, o Pel, a SU, o Btl, a Bda, o C Mil A e o EB).

2) Lidere pelo respeito e pelo exemplo. Falhas na preservação dos Direitos Humanos são inadmissíveis em uma Tropa Profissional, tais como trotes, maus tratos, preconceitos de qualquer natureza, assédio moral ou sexual, bullying (inclusive durante a Comissão de Seleção).

g. **Fortaleça a Operacionalidade de sua Unidade, cuidando de seu próprio Preparo Físico, Técnico e Mental**

- 1) Seja competente no desempenho das suas funções.
- 2) Capacita-se.
- 3) Busque habilitações em outros idiomas.
- 4) Seja comprometido com seus afazeres.
- 5) Cuide do estado do Corpo e da mente.
- 6) Mantenha um bom preparo físico.

h. **Represente o 14º Batalhão de Infantaria Motorizado e o Exército Brasileiro, a Instituição mais confiável da Nação, honrando as suas tradições e os seus valores**

1) Todos os integrantes da Unidade devem preservar a imagem e fortalecer a reputação do Batalhão e do EB, por meio de sua conduta civil, da apresentação individual, da postura, do profissionalismo, da conduta moral e do trato com as pessoas, dentro e, principalmente, fora do Quartel.

- 2) Ser um militar respeitado pelos civis.

## 9. ORDENS GERAIS

### a. Segurança

- Devido à peculiaridade da atividade militar e o RISCO se fazer presente em todo o momento, a orientação permanente deve ser exercitada. O adequado planejamento e a criteriosa execução das atividades devem se constituir em fator primordial para a preservação da segurança do pessoal e do material.

### b. Prazos

1) Todos os prazos devem ser cumpridos rigorosamente, lembrando que muitos documentos são geradores de direito. Todos deverão, dentro das suas atribuições, possuir o Calendário de Obrigações e um Procedimento Operacional Padrão, de forma a manter a continuidade do processo, numa eventual ausência.

2) O Subcomandante, auxiliado pelo Estado-Maior do Btl, é o principal responsável pelo controle e pela fiscalização do cumprimento de prazos de todas as missões e dos documentos.

### c. Justiça e disciplina

1) A justiça deve ser aplicada com oportunidade, com equilíbrio e com a coerência pelos Comandantes, em todos os níveis, visando à orientação e à correção de atitude do subordinado.

2) Os aspectos positivos devem ser sempre ressaltados por meio de elogios.

3) Todas as Fichas de Apuração de Transgressão Disciplinar devem ser minuciosamente estudadas ao se aplicar punição para que não ocorra injustiças.

4) Cumprir o Regulamento Disciplinar do Exército.

### d. Treinamento Físico Militar (TFM)

1) O TFM deve ser realizado em situação de normalidade, quatro (04) vezes por semana.

2) Todos os militares da OM devem realizar o TFM, cabendo aos SCmt e Cmt SU supervisionar a frequência. O TFM é atividade de instrução, onde a fração realiza junto e em que os atributos da área afetiva são exercitados.

3) O TFM fora do horário de expediente deve ser incentivado de forma individual.

4) Todos os militares devem manter um bom condicionamento físico para o cumprimento das mais diversas missões.



5) Devem ser realizadas todas as modalidades de TFM previstas nos Manuais, como: cross operacional, para o circuito operacional, a PTC, a PPM – de execução obrigatória nos TAF, conjuntamente à corrida, visando condicionar nossos combatentes em valências físicas e morais mais completas.

6) Recomendo o cumprimento das Orientações Normativas do IPCFEx (disponíveis no site daquela OM), em particular a Orientação Técnica Nr 001 - Sobre a utilização de caminhada durante a sessão de TFM, e a Orientação Técnica Nr 007 - Sobre a realização do TFM em Grupos por faixa etária e nível de condicionamento físico, que disponibilizam informações relevantes da prática do TFM nas OM, sobre a caminhada, o trabalho utilitário (funcional), a síndrome metabólica e a alimentação saudável nas OM.

7) No que se refere a prática da caminhada, o Manual de Treinamento Físico Militar (EB-MC-10.350), em seu parágrafo 5.2.2.3, regula a atividade da caminhada durante as sessões de Treinamento Físico Militar (TFM): "Os militares com idade acima de 50 (cinquenta) anos que servem em OM não operativa e aqueles com alguma restrição que impossibilite a realização da corrida podem optar pela caminhada".

8) Só devem ser executadas as sessões de Treinamento Físico Militar (TFM) previstas no Quadro de Treinamento Físico Militar (QTFM), devido à progressão dos exercícios.

9) Irei planejar atividades de TFM centralizada, com todo o Btl, com o intuito de verificar a higidez da tropa e o nível de condicionamento físico.

10) Todos os Comandantes de Fração devem orientar seus subordinados a consumirem água antes de qualquer atividade física, bem como depois, de forma a se manterem hidratados.

11) A prática desportiva é saudável, mas deve ser realizada sob o controle cerrado dos Cmt OM, tendo em vista o alto grau de lesões que causa nos seus praticantes (principalmente o futebol). Pode ser realizada, desde que planejada e para os militares com boas menções no TAF.

12) Atenção especial deve ser dada ao consumo de água e aos riscos da rabdomiólise. Assim, no início do ano, após a incorporação, as OM deverão ministrar instrução específica sobre rabdomiólise, tomando como referência o Programa de Prevenção e Monitoramento da Rabdomiólise do IPCFEx, ressaltando os riscos do uso inadequado do uso de suplementos alimentares. Estes devem ser coibidos rigorosamente

13) Como forma de padronização, o cantil ou o "camel back" na cor verde ou camuflado, são os recipientes para o transporte de água do militar, quando fardado.

13) Como forma de incentivar a busca pelo aperfeiçoamento do condicionamento aeróbico, imprescindível para a prontidão da tropa, o planejamento do TFM deverá proporcionar condições para que o Batalhão tenha condições de realizar corridas centralizadas nas seguintes condições:



- a) após o 1º TAF: 6 Km em 39’.
- b) após o 2º TAF: 8 Km em 52’
- c) após o 3º TAF: 10 Km em 65’

**e. O excelente ambiente de trabalho e a dignidade do Soldado**

1) Ser Soldado do 14º Batalhão de Infantaria Motorizado, Regimento Guararapes, é uma honra e esse orgulho deve ser ostentando por todos. As missões devem ser encaradas como desafios e oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional. Dessa forma, todos devem ser valorizados e tratados como profissionais que são, de modo que possam se orgulhar do cumprimento de suas tarefas e se sentirem felizes em seu ambiente de trabalho.

2) Nunca achar que a sua missão e/ou o seu trabalho é mais importante do que a do outro. Todas as tarefas são importantes e, por vezes, serem realizadas de forma conjunta.

3) São terminantemente proibidos ações e atos que possam denotar ou serem interpretados como assédio moral e/ou sexual, bem como quaisquer práticas de vilipêndio à dignidade humana, como trotes, castigo físico, psicológico ou emocional, particularmente contra militares do Efetivo Variável. Práticas dessa natureza serão severamente tratadas no âmbito disciplinar e/ou criminal.

**f. Liderança**

1) Deve ser exercida em todos os níveis, por meio do exemplo, com responsabilidade e sem leniência.

2) É uma importante ferramenta para o comandante.

**g. Mérito**

- O mérito será importante ferramenta para tomada de decisão, com as aproximações das oportunidades. Contudo, todos os casos serão analisados para que todos possam ter oportunidades.

**h. Planejamento**

- Todas as atividades exigem planejamento simples, prático e objetivo, observando-se o emprego judicioso do tempo, dos recursos humanos e materiais.

## 10. SEÇÕES DO BATALHÃO

### a. Assuntos de 1ª Seção

1) Todas as punições devem estar previstas no RDE. A impunidade estimula o transgressor. Deixar de punir também é transgressão. Toda punição deve ser publicada no BI do Btl, não sendo permitida a sua aplicação nos aditamentos à subunidade. O aditamento à subunidade pode conter a escala de serviço, o pernoite e as ordens administrativas, de instrução e de serviço.

2) As alterações e transgressões serão observadas à luz do Regulamento Disciplinar do Exército (RDE).

3) A prorrogação de tempo de serviço para cabos e soldados não deve se constituir em um mero ato de deixar o homem continuar a servir, por estar casado e precisar sustentar a família ou porque nunca faltou ao quartel. Os Cmt Cia devem considerar o interesse do serviço do Exército, sendo que a responsabilidade pelo ato em última instância é do Cmt do Btl.

4) Todo engajamento e/ou reengajamento será decidido em reunião de Estado-Maior e Cmt Cia, sendo a decisão final a do Cmt.

5) Com relação a aspirantes a oficial, oficiais temporários, sargentos de carreira ainda não estabilizados ou temporários, o rigor ainda deve ser maior. Para estes militares, a exigência deve ser mais rigorosa, especialmente no que diz respeito à dedicação integral, ao vigor físico e à conduta civil e militar.

6) Todo registro das alterações de cabos e soldados deve ser feito, em livro próprio, nas sargenteações das subunidades. O registro atualizado deve fazer parte da verificação a ser realizada pelo S1.

7) Em princípio, todos os militares concorrem a escala de serviço, a exceção aqueles autorizadas por mim, por necessidade do serviço ou interesse da OM.


8) As apresentações de militares que chegam à OM e as despedidas por motivo de transferência devem se revestir do formalismo, inerente à profissão militar, e fazer parte da rotina do Btl. A apresentação deve ser feita em local apropriado e na presença de todos os militares correspondentes a cada círculo, quando então será feita a leitura do "Curriculum Vitae" resumido (no caso de chegada) ou da referência elogiosa, quando for merecedor (no caso de saída).

9) O Setor de Pagamento de Pessoal deve ser considerado uma área restrita e trabalhar exclusivamente com informações publicadas em Boletins Internos.

10) Manter a relação de pessoal atualizada, informando semanalmente a mim, todas as alterações que por ventura apareceram.

11) Assessorar com oportunidade, questões relativas ao pessoal, visando o completamento do efetivo da Unidade.





12) Manter atualizada a relação dos agregados e encostados, a fim de permitir tempestividade nas decisões.

13) Estar atento às prorrogações de tempo de serviço, bem como convocações de militares temporários ou PTTC para que não se perca prazos.

14) Agir com oportunidade, visando dar as melhores condições de trabalho da unidade.

15) Propor, sempre com oportunidade, alterações dos serviços, mantendo o equilíbrio entre o conforto e a segurança.

16) Capacitar os militares da 1ª seção, principalmente os que trabalham com pagamento de pessoal, com os Estágios oferecidos pela força. Publicar em boletim os concludentes.

17) Apresentar diariamente o Mapa da Força para o SCmt da OM.

**b. Assuntos de 2ª Seção**

1) Elaborar o Programa de Desenvolvimento de Contraineligência da Unidade.

2) Criar uma mentalidade de segurança orgânica no Btl. Deve-se ter o hábito de mandar destruir toda a documentação inservível das latas de lixo. Os documentos de acesso restrito devem ser manuseados somente pelo pessoal autorizado. Diariamente, as mesas devem estar limpas, com um mínimo de papel sobre ela.

3) O armamento deve receber a máxima atenção quanto à sua guarda e segurança. As instalações devem ser guardadas com o máximo rigor, especialmente os pontos sensíveis.

4) O uso dos meios de comunicações deve seguir normas de segurança previamente estipuladas. A divulgação de qualquer imagem da Unidade sem autorização será punida com rigor. Quando for o caso, os celulares serão mantidos do lado de fora das reuniões.

5) Especial atenção deverá ser dada à segurança, especialmente, ao plano de defesa do quartelamento.

6) Os comandantes de SU devem adotar medidas de contraineligência, com intuito de preservar a imagem da Instituição. Um bom trabalho na área propiciará condições para uma antecipação, evitando a consumação de delitos. Como exemplo, citamos abaixo algumas medidas que devem ser adotadas no Btl:

a) Realizar revistas de armários em todos os militares, incluindo oficiais, sargentos, cabos e soldados.

b) Acompanhamento cerrado dos integrantes das frações pelos seus Cmt.

c) Inspeções frequentes no rancho, principalmente no provisionamento.

d) Inspeções no Almojarifado.

e) Verificações também devem ser realizadas na 1ª Seção, especialmente quanto à escala de serviço e prorrogação de tempo de serviço.

f) O exame de pagamento é considerado como imprescindível na prestação de contas da OM. A equipe designada deve ser orientada pelo S1 e ser bastante detalhista nessa verificação.

g) O paiol, por se constituir ponto sensível, deve ser submetido a inspeções frequentes. É necessária uma conferência rigorosa, por meio dos mapas de munição. A verificação física, abrindo-se cunhetes, por amostragem, também é importante. O controle da munição deve ser rigoroso após cada jornada de tiro.

7) A conferência do armamento, antes do término do expediente, não deve somente se limitar à verificação dos modelos em papel. É importante que, pelo menos uma vez por semana, o S Cmt/EM do Btl, faça uma inspeção na reserva de uma subunidade, escolhida aleatoriamente.

8) O Programa de Desenvolvimento de Contrainteligência (PDCI) deve ser de conhecimento de todos os quadros, sendo vital a redobrada atenção no que se refere à segurança do pessoal, da documentação e das instalações. Destaca-se as atitudes proativas que cada integrante da OM deve adotar para o pleno funcionamento dele.

9) Atualizar o Plano de Segurança Orgânica da unidade.

10) Elaborar o projeto de instalação de câmeras nas áreas sensíveis da unidade.

11) Realizar monitoramento das redes em fontes abertas, a fim de levantar informações de interesse da unidade.

12) Elaborar e ministrar, para todos os militares da OM, instrução de segurança orgânica.

13) Atualizar a SESI do Btl, levantando as Estruturas Estratégicas, Prefeituras e todas as informações necessárias para o emprego da tropa, dentro na nossa área.

### c. Assuntos de 3ª Seção

1) Todas as instruções devem ser extremamente práticas. O militar tem que saber fazer e para isso é necessário praticar exaustivamente. A repetição leva a perfeição e mitiga os riscos.

2) Todos os oficiais e S Ten/Sgt devem participar da instrução, de acordo com o planejamento da SU.

3) O planejamento da instrução, normalmente afeto ao S3, deve estar integrado a outras atividades da OM. Assim, é necessária ligação com outros oficiais do EM, a fim de viabilizar a execução da instrução, principalmente em assuntos de serviço, rancho, saúde, armamento e munição, viaturas, manutenção, combustível e outros, conforme planejamento de emprego de pessoal e material. O trabalho do S3 é coordenar e controlar as instruções, cabendo aos Cmt subunidade o planejamento da sua execução.

4) O QTS é elaborado pelo Cmt subunidade, conferido pelo S3 e aprovado pelo Cmt Btl. Após aprovado o QTS, nenhum instrutor ou monitor tem competência para alterá-lo, sem conhecimento



prévio e aprovação do Cmt OM. É o documento mais importante na conduta da instrução, dando primordial atenção ao prazo para despacho do QTS com o S3 e com o Cmt Btl.

5) Atenção especial deve ser dada quando houver emprego de munição real, explosivo ou instrução em meio aquático, pista de cordas e em locais próximos de lagos, rios, represas, matas e penhascos. É necessária a elaboração de um Plano de Segurança, bem como medidas de primeiros socorros e de evacuação. Todo oficial e graduado envolvido na instrução deve ter pleno conhecimento dos manuais: EB70-CI-11.463 – Caderno de Instrução Prevenção de Acidentes na Instrução e no Serviço e EB70-MT-11.418 – Manual Técnico Prevenção de Acidentes nas Atividades Militares. O OPAI deve estar presente nessas instruções e atuar de maneira proativa, verificando as medidas previstas no plano de segurança.

6) O Treinamento Físico Militar (TFM) deve ter prioridade. Será estabelecida a menção mínima “B” como condição para prorrogação de tempo de serviço (Of e Sgt Tempr, Sgt, Cb e Sd não estabilizados). Para os militares estabilizados, a menção também deve ser “B”. Aqueles que, porventura, não atingirem o índice estipulado, devem ser separados em grupamentos para treinamento específico. Se, mesmo assim, não conseguirem alcançar a meta estabelecida, devem ser submetidos à inspeção de saúde para avaliação. Os casos de doença serão acompanhados pelo médico da OM.

7) O TFM será realizado de acordo com o manual EB20-MC-10.350.

8) Por ocasião do TFM todos os militares dispensados deverão estar com o uniforme da atividade ao lado do grupamento e/ou Cia. Após a retirada de faltas e o aquecimento que estes estarão liberados para realizarem exercícios específicos, de acordo com a prescrição.

9) Todo militar que realizar TFM fora do perímetro interno do quartel deverá estar corretamente uniformizado.

10) Só está autorizado realizar atividade externa em dupla e após avisar ao mais antigo do Pelotão e/ou SU, que conduz o TFM, o itinerário da corrida.

11) Os militares que realizam caminhada devem fazê-la dentro da unidade.

12) As sessões de treinamento físico devem ser conduzidas por frações constituídas (subunidades, pelotão etc.), de acordo com o QTFM. Durante as corridas, o Cmt do grupamento deve ficar fora de forma, a fim de conduzir a tropa e controlar a cadência. Com relação à contagem, esta deve ser feita para auxiliar nos movimentos e na cadência, não sendo permitida aquelas com palavras agressivas, pejorativas e canções carnavalescas ou similares. As canções devem valorizar a Infantaria, a Caatinga e a Operacionalidade.

13) Coordenar a Olimpíada do Batalhão, ao término do Período Básico, a fim de montar as diversas equipes da Unidade.

14) A ordem unida é um excelente meio de disciplinar a tropa, enquadrar o homem e adaptar-se, especialmente o militar que iniciou o serviço militar obrigatório, a adaptar-se rapidamente a vida da caserna e deve ser frequentemente utilizada nas diversas atividades da OM.

15) A OU deve ser ministrada com dedicação e paciência. Devem ser previstos intervalos entre uma sessão de ordem unida e outra, permitindo a recuperação e a hidratação dos militares.

16) Prever um concurso de Ordem Unida por semestre.

17) Prever instrução de quadros, com assuntos que abordem Valores e Ética Militar, Operações e outras.

18) Todas as atividades planejadas pelos Cmt Cia devem ser apresentadas ao S3 e posteriormente ao Cmt, tais como: marchas, acampamentos, exercícios no terreno ou, mesmo, ações voltadas para apoio à comunidade civil.

19) Em todos os exercícios ou operações, as seguintes ações devem ser previstas (níveis Btl, Cia, Pel e GC):

a) Transmissão das ordens preparatórias.

b) Preparação (intelectual e administrativa).

c) Planejamentos.

d) Apronto operacional.

e) Transmissão da ordem de operações.

f) Inspeção final.

g) Condução da operação, fiscalização e transmissão de ordens fragmentárias.

h) APA.

i) Emissão dos relatórios (pontos fortes, oportunidade de inovação e melhoria e sugestões).

20) Observar o Check List do Comandante (Portal do Preparo), o PIM e o PBIM, o novo PP CTTEP, a nova IGTAEx e a IRTAEx (TIB e TIA - Módulos de Tiro das Armas; TAT) - Óculos e Protetor Auricular, Meios de Evacuação e Atendente de Primeiros Socorros são obrigatórios; a praça pode conduzir o Tiro; e atenção com a validade da Munição.

21) Conduzir as atividades de preparo da FT 14<sup>º</sup> BI Mtz, confeccionando os QTQ e enviando as unidades.

22) Realizar a seleção dos militares e levar para a apreciação do comandante, dos diversos estágios e cursos que aparecerem para a OM.

23) Conduzir as diversas formaturas matinais, realizar a leitura da ordem do dia e prepara-se, de acordo com o Vade Mecum, para a recepção das autoridades que visitam a unidade.

24) Trabalhar sempre com oportunidade, nas diversas missões, assessorando com oportunidade o Comandante da Unidade.



25) Planejar Instrução de Lutas para os militares da FORPRON.

26) Planejar Apronto Operacional para os militares da FORPRON.

27) Deixar em condições de ser empregada sempre 01 (uma) SU em apoio à Defesa Civil, para situações de calamidade.

28) Propor os nomes das diversas funções da unidade (O TFM, OPAI, ODLA, OSO, entre outros), despachar com o Comandante e publicar em BI. Após isso, planejar instrução de quadras com todos esses militares com assuntos afetos a área específica.

**d. Assuntos de 4ª SEÇÃO/ Fiscalização Administrativa**

1) A atividade de MANUTENÇÃO deve ser considerada como instrução e constar nos QTS, todos os dias. Os Cmt Cia devem criar uma mentalidade de manutenção, aproveitando todas as oportunidades (formaturas, instrução, visitas, etc.) para ressaltar as necessidades de manutenção do aquartelamento, viaturas, armamento e demais materiais de emprego militar.

2) O zelo pelo patrimônio é dever de todo administrador público e ponto de honra do militar. O nosso aquartelamento é antigo e, por isso, necessita de atenção especial na sua preservação. É obrigação de todos manter em bom estado o patrimônio da OM, pois quartel limpo e bem mantido é sinal de operacionalidade.

3) Os Cmt de SU devem realizar, diariamente, inspeções nas suas instalações, preferencialmente na passagem de serviço dos Sgt Dia. Anotar as alterações e solicitar ao escalão superior providências.

4) A manutenção do armamento deve ser realizada com frequência em quaisquer atividades.

5) A manutenção das viaturas deve ser realizada com frequência. A limpeza das viaturas, sempre que retornarem de qualquer missão, deve ser feita. Os responsáveis pela manutenção de 1º escalão são o chefe da Vtr, o Cmt GC e o Cmt Pel. O S4 deve planejar, constantes verificações quanto ao ferramental, ao estado geral e à manutenção de 1º escalão.

6) Escalar um padrinho por viatura.

7) Confeccionar e entregar diariamente ao SCmt, o pronto das viaturas e do combustível.

8) Nenhuma viatura deve sair do quartel, sem estar em condições de trafegar.

9) Toda a viatura operacional que sair do aquartelamento deve estar acompanhada de um graduado, sendo também responsável, junto com a guarda, em verificar os itens previstos, como também em controlar a velocidade, fazer respeitar as regras de trânsito e orientar o motorista quanto ao melhor itinerário para cumprir a missão. Além disso, O controle de saída das viaturas do Batalhão deve receber especial atenção. Para sair do aquartelamento, a viatura deverá estar com a **Ficha de Viatura assinada, documentação em dia, limpa e em condições de trafegar** com segurança.

O término da missão é caracterizado pela manutenção e limpeza da viatura após a execução de qualquer atividade

10) O Oficial de Munições e o Sgt Auxiliar de Munições, juntamente com o S4, são responsáveis pelo controle e pela arrumação da munição, assim como pela conservação do paiol. Em hipótese alguma, a munição deve ficar fora do paiol, quando do retorno da tropa ao quartel, por término de jornada de tiro ou missão

11) As Equipes de Segurança de Tiro e de Destruição de Engenheiros Falhados (se for o caso) devem ser integradas basicamente por militares de carreira e cabos e soldados do NB, devidamente selecionados e instruídos, com publicação em Boletim. Atenção especial deve ser dada aos seguintes pontos:

- a) O tiro deve começar e terminar na área prevista como polígono de tiro.
- b) É proibido utilizar munição real como meio auxiliar de instrução.
- c) Todo tiro real implica na elaboração de um detalhado PLANO DE SEGURANÇA, que deve ser analisado pelo OPAI e aprovado pelo comandante.
- d) O militar responsável pelo tiro real deve inspecionar, pessoalmente, todas as armas antes do tiro e ao término dele ou de um rodízio.
- e) Cuidados no manuseio de munição real, de festim e na utilização do reforçador para o tiro de festim.
- f) Quando a jornada de tiro for no terreno, o Btl deve estabelecer ligação rádio/telefônica entre o quartel e o local de tiro.
- g) Equipe de Saúde deve estar presente no local de tiro, equipada com Vtr ambulância e equipamentos necessários aos primeiros socorros.
- h) Ao término da jornada, toda a munição deve ser recolhida, inclusive os estojos vazios, transportada para o quartel, em viaturas próprias, e entregue ao Oficial de Munições/Sgt Aux, que deve estar aguardando na OM.
- i) É atribuição deste comando a responsabilidade pela administração e preservação de áreas ou imóveis sob jurisdição do Batalhão, cabendo: zelar pela manutenção das edificações, instalações, campos de instrução e áreas abertas, preservando a posse e limpeza deles.
- j) As atividades comemorativas no Btl deverão ser pautadas pela simplicidade, comedimento e austeridade, particularmente nos coquetéis com a presença de público externo ou em reuniões sociais no âmbito interno.
- k) O Fiscal deve coordenar todos os trabalhos de confecção de Projetos, realizando, de acordo com o calendário, lançamento no Plano de Contratação Anual.
- l) Realizar constantemente reunião com os Fiscais de Contrato, a fim de se manter atualizado sobre as atividades.



m) Participar da Reunião Administrativa sempre com soluções para os problemas apresentados.

n) Buscar sempre soluções com tempestividade dos assuntos afeto a sua área, levando o assessoramento correto e oportuno.

o) Importante o emprego criterioso, transparente e legalmente embasado de todo o recurso recebido durante o ano de instrução.

#### **e. Assuntos de Comunicação Social**

1) Realizar as ligações externas com entidades civis e militares, para tratar de assuntos que envolvam o nome da OM e mesmo do EB, quando autorizado pelo escalão superior, são atribuições exclusivas deste comando.

2) É proibido a abertura dos aquartelamentos a repórteres, filmagens e reportagens cinematográficas ou televisivas, sem a expressa autorização do Comando da 10ª Bda Inf Mtz que, para tal, levará a solicitação à apreciação do escalão superior.

3) A Com Soc, no âmbito do Btl, tem a missão de motivar e informar o público interno, para isso a seção deverá produzir produtos voltados para os nossos militares (informativos, celotex e outros meios).

4) A Com Soc deve realizar postagens buscando exaltar os Valores Militares e a Ética Militar.

5) O Instagram do Btl é importante ferramenta de vetor de propagação de mensagens da Força. Para isso, as postagens devem se limitar tão somente as atividades militares da OM e serem postadas após a minha aprovação.

6) Produzir e divulgar as diversas campanhas contra doenças sexualmente transmissíveis, contra as drogas, contra o tabagismo, alcoolismo, suicídio e outras para o público interno.

7) Manter atualizado os dados cadastrais de todos os Eternos Comandantes e Comandantes da 10ª Bda Inf Mtz, a fim de possibilitar confeccionar e remeter cartão de felicitações por alguma data natalícia ou festiva.

8) Realizar publicações semanalmente sobre a “MEMÓRIA VETERANA”.

9) Realizar o Informativo do CATORZÃO.

10) Realizar todas as coberturas fotográficas e/ou filmagens que a unidade estiver envolvida.

11) Buscar parcerias com entidades civis, buscando facilidades com o público interno.

#### **f. Escritório da Operação Carro PIPA**

O escritório da Operação Carro Pipa deverá realizar a busca constante do padrão de excelência na condução e fiscalização da referida operação, haja vista a exposição ao público civil e os valores envolvidos.

Faz-se necessário que todos os militares do Batalhão, que participam nas atividades da Operação Carro Pipa, tenham o entendimento da importância desta atividade para a imagem do 14º BIMtz e atuem pautados na correção de atitude, na disciplina intelectual, na probidade e no profissionalismo. **NÃO SERÃO TOLERADOS DESVIOS DE CONDUTA DE QUALQUER ORDEM.**

## 11. SÍNTESE DA DIRETRIZ DE COMANDO

a. **Exaltação dos Valores e da Ética Militar**, são eles:

1) **Patriotismo**: amar a Pátria, sublimando a determinação de defender seus interesses vitais, mesmo com o sacrifício da própria vida.

2) **Sentimento do Dever**: refere-se ao exercício, com autoridade e eficiência, das funções que lhe couberem em decorrência do cargo, ao cumprimento das leis, regulamentos e ordens e à dedicação integral ao serviço.

3) **Lealdade**: cultivar a verdade, sinceridade e franqueza, mantendo-se fiel aos compromissos assumidos.

4) **Probidade**: pautar a vida, como soldado e cidadão, pela honradez, pela honestidade e pelo senso de justiça.

5) **Coragem física e moral**: ter a capacidade de decidir e a iniciativa de implementar a decisão, mesmo com o risco de vida ou de interesses pessoais, no intuito de cumprir o dever, assumindo a responsabilidade por sua atitude.

6) **Disciplina**: rigorosa obediência às leis, aos regulamentos, normas e disposições. Correção de atitudes na vida pessoal e profissional. A disciplina deve ser consciente e não imposta.

7) **Hierarquia**: alicerçada no culto à lealdade, à confiança e ao respeito mútuo entre chefes e subordinados; na compreensão recíproca de seus direitos e deveres; e na liderança em todos os níveis.

8) **Planeamento Meticuloso**. Não se admite improvisações.

9) **Segurança**. Fator permanente e constate na atividade Militar.

10) Soluções para todos os problemas.

11) **Respeito a dignidade humana**. O maior patrimônio da unidade é o pessoal. Assim, considero ponto de honra o respeito à dignidade humana. Não permitirei qualquer tipo de castigo físico, trote e agressões morais. Os militares mais modernos, egressos das escolas de formação bem como os recrutas, devem ser acompanhados de perto. Não se deve confundir rigor com maus tratos. Tampouco bondade com bom-mocismo.

12) Cumprimento de prazos.

13) **Ser informado com oportunidade**. Não há decisão quando o fato já está consumado.

**PROATIVIDADE.**



14) **Acompanhamento cerrado com os seus subordinados.** É importante que os comandantes em todos os níveis conheçam o dia a dia de seus militares. Estejam juntos.

15) **Senso de Justiça, Coragem Moral e Disciplina Intelectual.**

16) **Decidir juntos.** Para isso é importante o assessoramento de todos para que decisões não sejam tomadas por impulso.

17) Manter um excelente ambiente de trabalho.

18) Segurança na Instrução.

19) Manter um excelente preparo físico e individual.

20) Cuidado com exposição da imagem, por meio de redes sociais.

## 12. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. A presente Diretriz foi elaborada com base em Diretrizes de outros comandantes, de outras unidades e que se adequaram à rotina do 14º Batalhão de Infantaria Motorizado e a característica deste Comandante.

b. O sargento, como elo fundamental entre o Comando e a Tropa, deve ser, a um só tempo, chefe competente e executante perfeito. Capacidade profissional e nobreza de caráter devem ser seus principais atributos.

c. O uso de celulares pessoais no cumprimento de missões, durante as operações militares e atividades de serviço será controlado.

d. O assunto Meio Ambiente é bastante atual e é recomendável que o Batalhão participe de campanhas de plantio e de preservação de espécies nativas e manutenção de áreas ajardinadas. Deverá, ainda, ser cumprida a legislação existente em todas as atividades de rotina e naquelas onde o Btl estiver presente com tropa, realizando exercícios no terreno ou mesmo em operações.

e. Todos os esforços devem ser envidados para a manutenção e melhora na qualidade de vida e bem-estar da Família Militar nas áreas da saúde, do lazer e da moradia.

f. Todos os integrantes do 14º BI Mtz.

g. Que esta Diretriz seja amplamente difundida no âmbito do Batalhão.

h. Todas as ordens em vigor permanecem **inalteradas**, salvo após apreciadas e alteradas pelo atual Comandante do Batalhão.

i. Existindo necessidade de atualizações, demais ordens e orientações serão complementadas a estas diretrizes e publicadas no Boletim Interno da OM.

j. Liderar pelo **EXEMPLO**. O respeito de seus subordinados se conquista com conhecimento profissional, com a preocupação com o próximo, com a palavra e ensinamentos.

k. Toda atividade militar deve ser meticulosamente planejada por parte dos setores responsáveis, sem improvisações.

l. A Hierarquia e a Disciplina jamais poderá ser maculadas.

m. Todos deverão ser tratados com o máximo respeito. O trato com o subordinado reflete diretamente no ambiente de trabalho. O Soldado do Efetivo Variável (Sd EV), pela transitoriedade de sua permanência no Exército, é um poderoso vetor de divulgação dos valores e princípios castrenses no meio civil. O tratamento dispensado ao recruta deve ser claro, enérgico e justo, deixando transparecer a preocupação com sua formação militar e com seu bem-estar. No entanto, embora deva ser enérgico, esse tratamento não pode de forma alguma ser violento. A violência, sob qualquer forma, não pode ser admitida. Em nenhuma circunstância, tolera-se que o superior ofenda ou agrida um subordinado.

n. Reforça-se que é proibido qualquer tipo de **TROTE E/ OU CASTIGOS FÍSICOS**. Maus tratos, castigos físicos e agressões morais são **TRANSGRESSÕES DISCIPLINARES GRAVES** e devem ser coibidos.

o. É proibida a filmagem ou o registro fotográfico no interior de alojamentos ou nas instruções de campo. Qualquer filmagem somente poderá ser realizada por militares autorizados pelo Comando do Batalhão, de modo a evitar exposições da OM em mídias sociais. Caso seja identificado problemas desta natureza, será considerado como “**TRANSGRESSÃO GRAVE**”.

p. Em consequência: O EM, os Cmt SU e os demais interessados tomem as providências decorrentes.

q. Este Cmt incentiva o autoaperfeiçoamento (idiomas, graduações, pós-graduação, etc.) e especialização.

Jaboatão dos Guararapes, 21 de fevereiro de 2023.



**JOEL CAJAZEIRA FILHO – Ten Cel**  
Comandante do 14º Batalhão de Infantaria Motorizado